
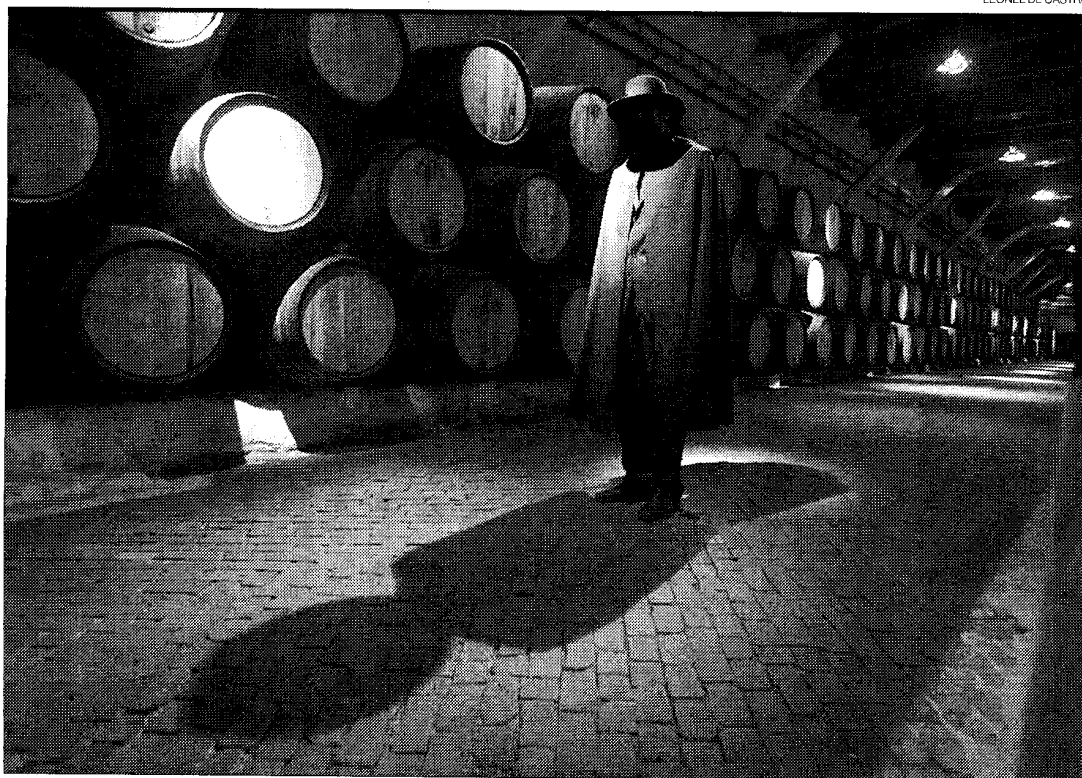


Tema: Sector Vitivinícola					Âmbito: Nacional	Tiragem: 121344
Título: O vinho que é símbolo da cultura portuguesa					Temática: Generalista	GRP: 11.7
2006/11/30	JORNAL DE NOTÍCIAS – PRINCIPAL	Pág. 69	Imagem: 1/1		Periodicidade: Diária	Inv.: 4687.00

Canal de História

O vinho que é símbolo da cultura portuguesa

LEONEL DE CASTRO



Documentário sobre o vinho do Porto é a terceira produção lusa do canal do cabo

 João Quaresma

F

azendo jus ao prometido, “dar lugar destacado à história portuguesa nas nossas produções próprias”, o Canal de

História vai estreiar no final do mês o documentário “Vinho do Porto”. “Um trabalho que realizamos para comemorar os 250 anos da mais antiga região demarcada do mundo”, salientou Mercedes Rico, directora de programação do canal.

O documentário, com 50 minutos de duração, a exhibir hoje, às 16 e às 22 horas, invoca uma visão histórica e cronológica da evolução na produção e comercialização, assim como nas dificuldades encontra-

das por produtores ao longo dos séculos, examinando ao pormenor a sua riqueza histórica, o singular encanto paisagístico e a reconhecida diversidade vinhateira.

Foram, nas palavras do realizador português, José Abreu, “gravadas 14 cassetes de 40 minutos para um resultado final de pouco mais de 50 minutos”. “A dificuldade deste tipo de programas é a selecção, porque acabam sempre por ficar de fora coisas que deviam ser mostradas e outras que deviam ser ditas”, acrescento.

Em “Vinho do Porto” são enumerados os factores naturais e humanos que determinam as características deste vinho, desde a romanização até aos nossos dias, através de testemunhos de especialistas, historiadores e apreciadores. Um documentário que permite a possibilidade de conhecer também as várias fases do proces-

so de produção, desde o cultivo até ao momento da degustação.

Mas a evolução histórica dos vinhos do Douro, desde que há memória da sua existência, até ao sucesso comercial alcançado em todo o Mundo, é o aspecto em destaque nesta produção própria.

O documentário revela inúmeras curiosidades como sejam a origem familiar das empresas produtoras, que hoje funcionam como marcas de valor, as características ímpares da região do Douro e as razões que levaram o Cais de Gaia a tornar-se local de eleição para armazenamento.

José Abreu confessou que “trabalhar com este tipo de matéria prima é fácil e foi posto dentro deste documentário o melhor, dentro das limitações de tempo que temos e também de orçamento”.

As imagens explicam muito daquilo que é pretendido com um

“Vinho do Porto” que o Canal de História exhibe hoje comemora também os 250 anos da Região Demarcada do Douro ■ Do Porto à Regua em viagem pelo rio e o néctar que corre o Mundo

trabalhos destes, mas este “Vinho do Porto” não ficaria completo sem opiniões de pessoas, especialistas em diversas áreas que lhe estão directamente ligadas. Georges Sandeman, que fala com o peso de quem pertence a uma família ligada à sete gerações à feitura do néctar, refere que este “é um vinho com história e tradição, mas que é flexível pois tem muitos sabores e diversas formas de beber”.

Ao presidente da Associação de Empresas do Vinho do Porto juntam-se no documentário, as vozes e os saberes de Gaspar Martins Pereira (historiador, director do Museu do Douro), Ana Cristina Melo (Instituto Vinhos do Douro e Porto), Inês Ferreira (Museu Vinho do Porto), José Eduardo Alves (Sojevinus), José Maria Soares Franco e Pedro Sá (enólogos), Lígia Marques (Brand Ambassadeur) e Raúl Ramos Pinto (Sogrape).

Este ano, o Canal de História já transmitiu dois documentários focados na história lusa: “Marquês de Pombal” e “D. João e a conquista de Ceuta”, realizados por José de Abreu. Na apresentação de “Vinho do Porto”, a directora de programação deixou no ar que, em 2007, continuará “com o compromisso de cada vez mais a história de Portugal estar presente neste canal”. □